

CONFERÊNCIA BÍBLICA DE EXPOSITORES

**NO PRINCÍPIO: CRIAÇÃO E AUTORIDADE BÍBLICA**

DR. WILLIAM D. BARRICK  
FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL  
25 A 27 DE JUNHO DE 2015

## NO PRINCÍPIO: CRIAÇÃO E AUTORIDADE BÍBLICA

## Sessão 1: “Criação fora de Gênesis: O Testemunho Bíblico”

## Introdução

- O restante das Escrituras (além de Gênesis 1) apoia o relato histórico da criação conforme registrado em Gênesis 1.
- Deuteronômio 32:8, Jó 31:33, e 1 Crônicas 1:1 podem todos se referir a Adão pelo nome.
- Jesus se refere aos eventos de Gênesis 1–7 quinze vezes.
- Pelo menos 100 referências aos eventos em Gênesis 1–11 no NT (apenas 9 citações diretas).
- Autoridade espiritual constitui a questão: nós devemos aceitar ou a autoridade do Senhor e Sua revelação escrita ou a autoridade da igreja e seus “papas infalíveis” ou a autoridade da razão humana com sua soberania ao estilo próprio.
  - “Temo que serei alvo de risadas por aqueles que tem conhecimento científico destes assuntos e por aqueles que reconhecem os fatos do caso.”
    - Agostinho (A.D. 387–430), *Literal Commentary on Gênesis*, 1.10 (FC 41.30)—*City of God*, 11.7
- Os últimos eventos das Escrituras repetem em ordem inversa os primeiros eventos das Escrituras—provendo uma estrutura unificada para a Escritura com um testemunho único para a Criação e para Cristo.

## I. O Panorama das Escrituras

- A. Há pelo menos 100 referências aos eventos em Gênesis 1–11 apenas no Novo Testamento.
- B. Negar o relato da criação em Gênesis 1–2 coloca em questão todos os ensinamentos das Escrituras.
- C. Algumas das referências do Antigo Testamento:
  - Gênesis 9:1, 6, 7
  - Êxodo 20:8–11
  - Deuteronômio 4:32; 32:8
  - 1 Crônicas 1:1; 16:26
  - Neemias 9:6
  - Jó 9:8; 31:33; 38:1–41:34 (esp. 38:4, 12, 32–33; 40:14)
  - Salmos 8; 89:11–12, 47; 104:2–5, 24; 148:4–5
  - Provérbio 3:18; 11:30; 13:12
  - Eclesiastes 3:20; 7:20, 29; 12:1, 7
  - Isaías 40:26, 28; 42:5, 12, 18
  - Oséias 6:7
  - Amós 4:13
  - Malaquias 2:10
- D. Algumas das referências do Novo Testamento:
  - Mateus 25:34

- Marcos 10:6
- Lucas 3:38
- João 1:1–5, 9, 10
- Atos 14:15; 17:24–26
- Romanos 1:20, 25; 5:14
- 1 Coríntios 8:6; 15:22, 45
- 2 Coríntios 4:6
- Colossenses 1:13–16
- 1 Timóteo 2:13–14
- 1 Pedro 1:20
- Apocalipse 4:11; 13:8

E. Se realmente foram necessários milhões ou bilhões de anos para criar o primeiro céu e a primeira terra, quanto tempo teremos que esperar pelo novo céu e a nova terra (Isaías 65:17)?

## II. A Estrutura das Escrituras

A. As últimas coisas nas Escrituras recapitulam em ordem invertida as primeiras coisas nas Escrituras.

Gênesis 1:1—Criação

Gênesis 1:3—Luz de Deus

Gênesis 1:26—Governo Humano

Gênesis 2:8–17—Velho Eden

**Gênesis 3:17—Maldição**

**Apocalipse 21:4; 22:3—Ausência de Maldição**

Apocalipse 22:1–2—Novo Eden

Apocalipse 20:4—Governo Humano

Apocalipse 21:23; 22:5—Luz de Deus

Apocalipse 21:1—Nova Criação

Gênesis 1:1—Criação

Gênesis 3:1—Liberdade de Satanás

Gênesis 6–8—Juízo Mundial

**Gênesis 10–11—Babel/Babilônia**

**Apocalipse 17–18—Babilônia**

Apocalipse 19:11–19—Juízo Mundial

Apocalipse 20:2–3—Confinamento de Satanás

Apocalipse 21:1—Nova Criação



Gênesis 1:1  
**Criação**



Apocalipse 21:1  
**Nova Criação**

“Adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus  
é o espírito da profecia.”  
Apocalipse 19:10

- B.** Negar o Criador é indesculpável, de acordo com as Escrituras.
- C.** Negar a criação bíblica é trocar a verdade de Deus pela mentira do homem.
- D.** Negar a criação bíblica resulta em maior depravação e imoralidade devido à rejeição da autoridade do Criador e Sua revelação inerrante.
- E.** Colocar em questão a doutrina das primeiras coisas (protologia) coloca em risco a doutrina das últimas coisas (escatologia).
- F.** Sem uma Criação histórica e temporal, não há esperança de uma Restauração histórica e temporal
- G.** A alternativa, ciência histórica secular, muda—as Escrituras não mudam.

#### Conclusão

Quando afirmamos o criacionismo bíblico,

- ✓ nós propomos o sentido normal do restante das Escrituras;
- ✓ nós provemos verdades fundamentais para doutrinas Cristãs básicas; e
- ✓ nós preservamos o foco salvífico da fé Cristã—no fim das contas, apenas o Criador pode salvar e restaurar.

## NO PRINCÍPIO: CRIAÇÃO E AUTORIDADE BÍBLICA

## Sessão 2: “O Relato da Criação: Narrativa ou Poesia?”

## Introdução

- Gênesis 1 é uma obra prima literária.
- Gênesis 1 é um relato histórico literal da criação.
- Gênesis 1 é o fundamento teológico para toda a Escritura.

## I. Gênesis 1 não é poesia.

## A. Gênesis 1 não possui o paralelismo da poesia Hebraica.

- Compare com Salmo 104:2-4

## B. Gênesis 1 não possui a gramática da poesia Hebraica.

- Uso limitado de “o/a” em poesia Hebraica
- Uso limitado de “que/o qual” em poesia Hebraica.
- Uso limitado de formas verbais de sequência narrativa em poesia Hebraica.

## C. Gênesis 1 não possui as imagens e metáforas da poesia Hebraica.

- Compare com Salmo 104:2-4

## II. Gênesis 1 é narrativa histórica.

A. Peter Enns: “narrativa não é indicação automática de veracidade histórica, quer na Bíblia ou qualquer outra literatura, antiga ou moderna.” — *Evolution of Adam*, 53

- Prosa narrativa sem veracidade histórica: ficção.
  - ✓ Compare com Êxodo 15 (“o cântico de Moisés”)
  - ✓ Compare com Juízes 5 (“o cântico de Débora”)
  - ✓ Compare com Salmo 105

## B. Gênesis 1 apresenta uma narrativa com sequência cronológica.

- Sete dias
- Dias 1 até 6 definidos como possuindo “tarde” and “manhã.”
- Desenvolvimento progressivo da criação em ordem cronológica (e.g., terra antes de plantas, plantas antes de animais, etc.).

## C. Gênesis 1 contém repetição de expressões.

- “Deus disse”
- Discurso/ordem de Deus
- Resultado
- Obra de Deus
- Nomeação
- Visão de Deus
- Identificação do dia

## D. Gênesis 1 é próximo da forma de uma genealogia.

- Ver Gênesis 2:4 e 5:1.

- III.** Não entenda errado a significância de Gênesis 1.
- A.** A natureza sobrenatural do relato.
  - B.** A realidade da criação.
  - C.** O testemunho histórico das Escrituras.
  - D.** Os dados cronológicos contidos no relato da criação.
  - E.** O padrão de história bíblica começando em Gênesis 1.

**Conclusão**

- Houve seis dias literais para a criação dos céus, da terra, do mar e tudo o que eles contem (ver Êxodo 20:8-11).
- O relato de Gênesis estabelece precedentes no que diz respeito a como deveríamos ver e entender Deus e Sua obra.
- Nós devemos manter fé na unidade do registro bíblico de Gênesis a Apocalipse.

## NO PRINCÍPIO: CRIAÇÃO E AUTORIDADE BÍBLICA

## Sessão 3: “A Historicidade de Adão e Eva”

## Introdução

A importância do tópico:

- Será que Adão foi o primeiro da raça humana?
- Ou, será que ele foi apenas o cabeça de um clã, tribo, ou nação?
- Ou, será que a Bíblia o apresenta meramente como um representante da humanidade de forma generalizada?
- Ou, será que Adão foi o produto de evolução biológica?
- Ou, será que ele realmente existiu?

Nossa afirmação:

- Adão foi uma pessoa histórica e o cabeça originador de toda a raça humana.

Um Adão histórico é fundamental para um entendimento bíblico da,

- Atividade criativa de Deus
- História da raça humana
- Natureza da humanidade
- Origem e natureza do pecado
- Existência e natureza da morte
- Necessidade e realidade da salvação do pecado
- Historicidade dos eventos do livro de Gênesis
- Inspiração, autoridade e inerrância das Escrituras

## I. A Alternativa Secular para um Adão Histórico

A. Evolução biológica

B. Um universo antigo ou uma terra antiga—bilhões de anos de idade

C. Os autores bíblicos possuíam um ponto de vista pre-científico da existência.

- Terra plana?
- Terra flutuando sobre o mar?
- Céu sólido?
- Terra em 3 níveis?
- Resposta:
  - ✓ Gênesis 4:20—agricultura e pecuária doméstica
  - ✓ Gênesis 4:21—instrumentos musicais e composição musical
  - ✓ Gênesis 4:22—trabalho com ferro (metalurgia)
  - ✓ O universo em 3 níveis é uma descrição metafórica, que os escritores bíblicos e povos do seu tempo e cultura entendiam como meramente metafórica. Ver Jó 9:6 e 26:7, 11. Compare com “janelas” no céu (Gênesis 7:11 vs. 2 Reis 7:2, “Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poderia suceder isso?”).
  - ✓ Os escritores bíblicos sustentam uma cosmovisão diferente das culturas pagãs circunvizinhas.
  - ✓ As descrições literárias da criação do Antigo Oriente Próximo não

evidenciam qualquer testemunho uniforme.

## II. A Evidência Bíblica

### A. Gênesis 1:1-25

- Progressão ordenada de 6 dias
- Foco universal
- Centrado em Deus
- Preparação da Terra para a vida

### B. Gênesis 1:26-2:3

- Pronome plural da primeira pessoa (1:26)
- Macho e fêmea
- Ordem divina para multiplicar

### C. Gênesis 2:4-24

- Um indivíduo formado (2:7)
- “sopro de vida” (2:7)
- Uma “alma/ser vivente” (2:7)
- Deus o coloca no jardim (2:8)
- Deus o atribui trabalho (2:15)
- Deus ordena (2:16–17)
- “não é bom” que esteja “só” (2:18)
- Uma correspondente apropriada (2:18)
- Ninguém encontrado entre os animais (2:19-20)
- Contexto de nomeação (2:20)
- Do lado de um indivíduo (2:21)
- Uma mulher (2:22)
- O relacionamento dela com o homem (2:23)
- Um homem + uma mulher (2:24-25)
- Compare com 3:1, 4, 6, 7, etc.

### D. Gênesis 3

- Herança de dor, labuta e morte.
- Expulsão do jardim
- “muito bom” (1:31) não é mais verdade
- Primeiro Evangelho—3:15
- “tu”—singular e masculino—por todo o capítulo—responsabilidade de Adão

### E. Gênesis 4–11

- Cain e Abel (Gênesis 4)
- Adam e Noé (Gênesis 5)
- O Dilúvio global, catastrófico (Gênesis 6–9)
- A torre de Babel (Gênesis 10–11)

### F. O Restante do Antigo Testamento

- Êxodo 20:11
- Deuteronômio 4:32
- Isaías 42:5
- Ezequiel 28:11-19
- Malaquias 2:15
- 1 Crônicas 1:1

G. No Novo Testamento

- Mateus 1:1 // Gênesis 5:1
- Lucas 3:38
- Atos 17:26
- Romanos 5:12-21
- 1 Coríntios 15:21-22, 45-49

### III. Significância Teológica

- A. A descrição bíblica do pecado depende da historicidade de Adão
- B. A historicidade de Adão é relevante para a historicidade de Cristo, a Segundo Adão.
- C. A historicidade de Adão é uma questão que tem a ver com o Evangelho.
- D. Negar a historicidade de Adão, assim como negar a historicidade da ressurreição de Cristo, destrói os fundamentos da fé Cristã.
  - Peter Enns: “a evolução exige que revisemos como a Bíblia pensa sobre as origens humanas.”
  - A Bíblia exige que repensemos a evolução.
  - Isaías 40:8

### IV. Significância da Literatura do Antigo Oriente Próximo

- A. Muitos eruditos enfatizam exageradamente as similaridades similarities entre o relato bíblico da criação e os relatos do Antigo Oriente Próximo.
  - Politeísmo vs. monoteísmo
  - Imagens físicas de Deus vs. contra a adoração de ídolos
  - Matéria eterna vs. Espírito eterno
  - Visão baixa dos deuses vs. visão elevada de Deus
  - Visão baixa da humanidade vs. visão elevada da humanidade
  - Conflito interminável vs. ausência de conflito na criação
  - Ausência de padrão uniforme de ética vs. expectativa de obediência a uma padrão uniforme de ética
- B. O que explica quaisquer similaridades?
  - Memória compartilhada de eventos reais
  - Memória compartilhada de uma única revelação
  - Humanidade caída distorce a memória
  - Aceitar evidência extrabíblica acima do registro bíblico denigre as Escrituras.

### Conclusão

“Precisamos defender o ensino do texto, não uma reconstrução científica do texto ou afirmações que são lidas nas entrelinhas do texto.” — John Walton, *Genesis*, NIVAC, 100

NO PRINCÍPIO: CRIAÇÃO E AUTORIDADE BÍBLICA

## Sessão 4: “A Criação e a Queda: O Problema da Morte”

## Introdução

Quando a morte entrou na criação?

- Milhões e bilhões de anos exigem a presença de morte por mais tempo do que a Bíblia revela.
- Fósseis fornecem evidência de morte.
  - ✓ A coluna geológica não é um registro de zonas de vida, mas de zonas de morte e enterro.
- Gênesis 1:31—“Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.”

Se a ciência evolucionária está correta, então a criação “muito boa” de Deus antes da Queda era um lugar muito pior de se viver do que o mundo pós-Queda debaixo da maldição de Deus.

## A Epístola aos Romanos

- I. Introdução (1:1-17)
  - II. A Necessidade de Justiça por causa do Pecado Universal (1:18-3:20)
  - III. A Justiça de Deus na Justificação pela Fé (3:21-5:21)
    - A. A Constituição da Fé Cristã (3:21-26)
    - B. Os Corolários (3:27-31)
    - C. A Confirmação da Escritura (4:1-25)
    - D. A Constância da Justificação pela Fé (5:1-11)
    - E. A Causa da Justificação pela Fé (5:12-21)
- I.** A causa da morte entre seres humanos envolve a representatividade de Adão, o cabeça da raça humana. (5:12-21)
- A.** Consideração sobre Representatividade (vv. 12-14)
    1. Resultado universal: morte (vv. 12-14a)
      - Desobediência resulta na entrada da morte (Gênesis 2:17).
      - Refere-se tanto a morte física como espiritual.
      - Ver Gênesis 3:19, 22.
    2. Representatividade de Adão como um tipo de Cristo (v. 14b)
  - B.** Contrastes de Representatividade (vv. 15-17)
    1. Diferentes em qualidade (v. 15)
    2. Diferentes em operação (v. 16)
    3. Diferentes em consequências: morte vs. vida (v. 17)
      - Deus estende Sua misericórdia.
        - ✓ Morte física imediata teria colocado um fim no programa de Deus para Adão e Eva.
        - ✓ Deus permite que o casal continue vivendo para que eles possam produzir descendência (“semente”) que eventualmente triunfará sobre a serpente.
      - Sem essa extensão, o Restaurador não pode vir.
      - Sem essa extensão, nenhum remédio pode ser aplicado.
      - Tudo o que Deus fez em Gênesis 3 tem um fim escatológico em mente.

- Compare com as ações de Deus em Êxodo 32:1–34:28.
- Morte em Gênesis 2–3 = alienação da vida de Deus, que substitui liberdade e inocência por vergonha e medo.

**C.** Consequências da Representatividade (vv. 18-21)

1. Similares em alcance: por todos (v. 18)
2. Similares em operação: por um (v. 19)
3. Similares em medida: dominância (vv. 20-21)

**D.** Implicações

*Se a morte humana não começou com Adão:*

- A teologia do apóstolo Paulo não tem fundamento seguro.
- A Escritura está errada.
- A Queda não aconteceu.
- Os descendentes de Adão não são pecadores.
- Cristo não entregou a sua vida.
- Cristo não é Salvador.
- A graça de Deus não tem poder.

**II.** A causa da morte entre os seres vivos envolve a Queda de Adão em sua desobediência a Deus.

**A.** O Antigo Testamento testifica do fato de que a criação não-humana tem experimentado os efeitos do pecado humano.

- Gênesis 8:21
- Deuteronômio 28:15-45
- Jonas 4:11

**B.** Toda a criação se encontra presentemente sujeita à futilidade subject e corrupção como resultado da maldição de Deus sobre a criação em Gênesis 3.

- Romanos 8:19-23

**III.** Cristo veio para redimir tanto a humanidade como toda criação, a fim de restaurá-la.

- Atos 3:21
- Romanos 8:19-23
- Colossenses 1:15-20
- Apocalipse 21:3-5; 22:3

**IV.** Aceitação de morte e doenças por milhões de anos impugna o próprio caráter de Deus.

“Que tipo de Deus se pode inferir a partir dos tipos de fenômenos representados pelas espécies nas Ilhas Galápagos de Darwin? O processo evolutivo está repleto de acaso, contingência, desperdício incrível, morte, dor e horror. . . . O Deus de Galápagos é descuidado, desperdiçador, indiferente, quase diabólico. Ele certamente não é o tipo de Deus a quem qualquer um estaria inclinado a orar.” — David Hull (1992)

- Êxodo 23:12
- Deuteronômio 25:4
- Provérbios 12:10
- Jonas 4:11
- Mateus 6:23

- Mateus 12:11-12

#### Conclusão

- ✓ A idade da terra importa.
- ✓ Aceitar a teoria da evolução tem severas implicações.
- ✓ Morte antes da Queda impugna o caráter de Deus.
- ✓ Cristo veio e morreu pelos nossos pecados a fim de redimir Sua criação.

Que diferença o Deus da bondade e o Cristo da graça fazem para você e para o que você crê sobre criação, Queda e restauração?

## NO PRINCÍPIO: CRIAÇÃO E AUTORIDADE BÍBLICA

## Sessão 5: “O Dilúvio de Noé: Global e Catastrófico ou Local e Gradual?”

## Introdução

“A ciência não está na posição de ditar que reivindicações o texto pode ou não fazer. Cientistas podem oferecer sugestões ou levantar objeções, e estas podem ser apreciadas, mas estas devem ser avaliadas à luz das afirmações que o texto faz—tal é o compromisso evangélico.” — John Walton, *Genesis*, NIVAC, 321

- Qual foi a extensão do Dilúvio bíblico?
- Qual foi a natureza do Dilúvio bíblico?

## I. O Dilúvio de Noé foi Global em Extensão

## A. A Evidência Bíblica

- Gênesis 6:5-7, Intenção de Deus
- Gênesis 6:7, até mesmo aves foram destruídas
- Gênesis 6:13, “to fim de toda a carne”
- Gênesis 6:15, o tamanho da arca
- Gênesis 6:14-16, os compartimentos e divisões da arca
- Gênesis 6:17, a palavra Hebraica para “dilúvio”
- Ausência de menção de mecanismos de direção (leme, remos, mastros, etc.)
- Gênesis 6:18, oito pessoas repopularam o mundo pós-diluviano.
- Gênesis 6:19, animais na arca
- Gênesis 6:21, provisões para comida
- Gênesis 7:3, propósito da arca: preservar vida
- Gênesis 7:4, “todo ser vivente”
- Gênesis 7:11, “todas as fontes do grande abismo”
- Gênesis 7:19-20, as águas do Dilúvio cobriram todas as montanhas.
- Gênesis 7:21, “toda carne morreu”
- Gênesis 7:24, as águas do Dilúvio continuaram a subir por 150 dias.
- Gênesis 8:4, a arca repousou nas montanhas de Ararate.
- Gênesis 8:5, os topos das montanhas aparecem no dia 225.
- Gênesis 8:14, tempo dentro da arca: 371 dias
- Gênesis 8:17, ordem e benção
- Gênesis 8:21-22, promessa de Deus
- Gênesis 9:6, pena capital

## B. A Evidência Geológica

- A extensão global de sedimentos idênticos em camadas horizontais.
- Superfícies contíguas destas camadas sedimentares não erodiram.
- Estas camadas sedimentares foram depositadas por água.
  - ✓ Estratificação cruzada do arenito Coconino no Grand Canyon do Arizona.
  - ✓ Dunas formadas pelo vento tem ângulos de 30-34 graus; mas o Coconino tem ângulos de 20-27 graus.
  - ✓ Dunas formadas pelo vento contem partículas de silício; o Coconino

tem vários minerais.

- ✓ Dunas formadas pelo vento produzem grãos arredondados; o Coconino tem grãos angulares.
- ✓ Dunas formadas pelo vento produzem grãos uniformes; o Coconino não tem grãos uniformes.

- A “Grande Desconformidade”
- Fósseis—alguns até com orientação vertical (e.g., os nautilóides).
- Super falhas e dobras gigantes sem fraturas tremendas—torcidas enquanto maleáveis, devido ao conteúdo aquoso.
- Enormes pedregulhos transportados por água e lama.

## II. O Dilúvio Foi Catastrófico em Natureza

### A. Evidência Bíblica

- Ver o registro de Gênesis na seção sobre a “Extensão” já coberta.
  - ✓ Morte violenta em massa varrendo toda a vida.

### B. Evidência Geológica

- Ver as evidências sobre a coluna geológica de sedimentos depositados por água—especialmente o poder da água e da lama e a existência da “Grande Desconformidade.”
- O registro fóssil—e.g., mais de 6 milhões de animais enterrados na Sibéria.
  - ✓ Enterros repentinos para preservar corpos (especialmente tecidos suaves).
  - ✓ Enterros violentos—vários esqueletos quebrados de animais e folhas e ramos arrancados de árvores.
  - ✓ Um registro de morte.

## Conclusão

- A intenção do autor (Moisés): o Dilúvio foi global e catastrófico.
- O texto do relato sustenta estes dois fatores sem usar exageros.
- O Dilúvio já tem um impacto significativo apenas com o agitação geológica que o acompanha.
- Evidência geológica extrabíblica confirma o relato bíblico.
- Evidência extrabíblica interpretada através do viés de uma cosmovisão anti-sobrenatural, secular não pode suplantar o texto divinamente revelado.
- Ciência secular não é estática.
- Cientistas seculares frequentemente aplicam um filtro e um sistema de fé anti-sobrenaturalista.
- Quando o sentido normal do texto bíblico faz sentido e é consistente com tudo mais nas Escrituras, não busque outro sentido.